

Comportamento e competência informacionais: duas perspectivas para um mesmo fenômeno

Information behavior and Information literacy: two perspectives for the same phenomenon

Helen de Castro Silva Casarin   

Resumo

Resgata a história do grupo de pesquisa 'Comportamento e competência Informacionais' iniciado nos anos 2000. O grupo possui duas linhas de pesquisa: estudo do comportamento informacional e estudos teóricos e aplicados da competência Informacional de comunidades de usuários de diferentes domínios em particular em contextos educacionais e acadêmicos e da vida cotidiana. Ao longo dos quase 22 anos de existência, o grupo dedicou-se a projetos de extensão e a realização de pesquisas nos âmbitos da graduação e pós-graduação *strictu sensu*, contribuindo com a formação de discentes, bibliotecários, educadores e novos pesquisadores. A descrição retrospectiva da jornada do grupo de pesquisa permite vislumbrar o alcance das ações, seja em nível individual – na formação e atuação de cada participante, seja em nível educacional e social, de como as atividades realizadas impactam os grupos alcançados, tanto aqueles que participaram diretamente das atividades, bem como daqueles que têm acesso à produção resultante dessa trajetória.

Palavras-chave: Competência em informação; comportamento informacional; comunidades de usuários.

Abstract

It rescues the history of the research group "Information behavior and Information literacy" started in the 2000s. The group has two lines of research: study of informational behavior and theoretical and applied studies of Informational competence in user communities from different domains, in particular in educational contexts and academics and everyday life. Over its almost 22 years of existence, the group has dedicated itself to extension projects and research in the areas of undergraduate and graduate *strictu sensu*, contributing to the training of students, librarians, educators and new researchers. The retrospective description of the research group's journey allows us to glimpse the scope of the actions, whether at an individual level - in the training and performance of each participant, whether at an educational and social level, of how the activities carried out impact the groups reached, both those who participated directly from the activities, as well as from those who have access to the production resulting from this trajectory.

Keywords: Information literacy; Information behavior; user communities.



folha de rosto

Revista de Biblioteconomia e Ciência da Informação

Juazeiro do Norte, v. 9, n. 1, p. 279-293, jan./abr. 2023. ISSN 2447-0120. DOI [10.56837/fr.2023.v9.n1.970](https://doi.org/10.56837/fr.2023.v9.n1.970).

1 Introdução

Este artigo tem como propósito relatar a trajetória do grupo de pesquisa 'Comportamento e Competência Informacionais', apresentando um breve histórico do grupo, ações realizadas e perspectivas futuras. O grupo de pesquisa foi formalizado junto ao CNPq em 2006, porém suas atividades tiveram início nos primeiros anos da década de 2000 durante a realização de um projeto de extensão situado no Centro de Estudos em Educação e Saúde (CEES), da Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho' (UNESP), *Campus* de Marília-SP.

O grupo foi proposto com duas linhas de pesquisa:

- a) Comportamento Informacional de comunidades de usuários (profissionais, adultos ou idosos, por exemplo) em diferentes domínios, visando sua caracterização para diferentes aplicações.
- b) Competência Informacional, que se dedica ao estudo teórico e aplicado das habilidades de busca, recuperação, uso e o compartilhamento da informação por diferentes comunidades de usuários com o propósito de desenvolver materiais teóricos e instrucionais, instrumentos, bem como métodos e estratégias para o ensino e avaliação destas habilidades junto a diferentes grupos de usuários, em particular em contextos educacionais.

Assim, discorreremos sobre a atuação das duas linhas, enfocando suas principais temáticas e ações realizadas.

2 Linha sobre Competência em informação

No início dos anos 2000, atuávamos em um projeto de extensão intitulado Biblioteca do CEES. A equipe do projeto era composta pelos professores Paulo Sérgio Teixeira do Prado, do Departamento de Psicologia da Educação, Sandra Eli Sartoretto Martins, do Departamento de Educação Especial, Helen de Castro Silva Casarin, do Departamento de Ciência da Informação e alunos de graduação dos cursos de Biblioteconomia e Pedagogia da Faculdade de Filosofia e Ciências (FFC) da Unesp *Campus* de Marília.

Através de seu acervo, a biblioteca do CEES dava apoio aos atendimentos realizados pela equipe multidisciplinar das áreas de Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia e Educação Especial do CEES e realizava

atividades de mediação de leitura com os pacientes da clínica e seus acompanhantes.

Desde o início trabalhar uma proposta diferenciada de biblioteca. Na busca por novas perspectivas para bibliotecas infanto-juvenis, fomos a São Paulo conhecer o projeto 'Biblioteca Interativa', coordenado pelo professor Edmir Perrotti da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP). Inspirados no projeto biblioteca interativa da USP, adequamos o espaço da biblioteca do CEES de uma forma dinâmica, dando prioridade aos usuários, enquanto o acervo foi disponibilizado em estantes móveis, que eram deslocadas de acordo com a atividade. Incorporamos vários tipos de materiais como fantoches, fantasias, CDs de música, livros de tipos e tamanhos variados, sempre preocupados com a qualidade do acervo e com sua adequação aos atendimentos realizados pelo CEES. Durante a implementação da proposta da biblioteca do CEES, posteriormente denominada 'Biblioteca Interativa do CEES', houve o estudo da comunidade de usuários, formas de organização e de desenvolvimento do acervo, o resultou nas primeiras produções do grupo, que incluíram Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) de alunos de graduação em Biblioteconomia e comunicações em eventos.

Passado algum tempo, decidimos ampliar as atividades do projeto usando aquele espaço também para o desenvolvimento de pesquisas. Neste período conhecemos a proposta de Competência em Informação e a obra 'Como usar a biblioteca na escola', traduzida e organizada pela Profa. Bernadete dos Santos Campello (KUHLETHAU, 2002). Tendo estas obras como fundamentação, submetemos um projeto ao Programa Núcleos de Ensino, mantido pela Pró-Reitoria de Graduação da Unesp¹. O programa tinha por objetivo "[...] promover intervenções de melhoria na realidade das escolas e contribuir com o processo de formação inicial dos graduandos da Unesp" (UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2022, online). Este primeiro projeto foi um trabalho experimental de aplicação das atividades sugeridas na obra supracitada e tinha como participantes seis crianças surdas atendidas no CEES.

Em 2007, mantivemos o projeto de extensão 'Biblioteca Interativa do CEES', com a participação de alunos de graduação, mas levamos o projeto de pesquisa a outro local, visto que a frequência dos pacientes do CEES era inconstante devido a diversas dificuldades enfrentadas por eles, o que prejudicava o andamento das pesquisas. Assim, sempre com o apoio do programa Núcleo de Ensino da Unesp,

¹ <https://www2.unesp.br/portal#!/prograd/programas/nucleo-de-ensino/>

entre os anos de 2006-2012, realizamos estudos e atividades de extensão com a formação de professores e estudantes sobre Competência em Informação em várias escolas da cidade de Marília e cidades da região. Neste período também houve um levantamento sobre a situação das bibliotecas das escolas da rede municipal de ensino utilizando os 'Padrões para Bibliotecas Escolares', publicado pela Profa. Bernadete Campello, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Como atividade de formação sobre o tema, houve o oferecimento de um minicurso no evento anual chamado 'Jornada do Núcleo de Ensino de Marília', realizado como parte dos compromissos dos projetos apoiados pelo programa Núcleos de Ensino. Durante vários anos, o minicurso sobre Bibliotecas Escolares, incluindo sua importância no ambiente educacional e o seu uso em atividades de pesquisa, foi oferecido a alunos de graduação de Biblioteconomia, Pedagogia e professores das redes municipal e estadual da cidade e região, participantes do evento.

Um dos compromissos dos beneficiários do programa do Núcleo de Ensino da Unesp, era redigir um capítulo de livro com o relatório da pesquisa realizada. Assim, os resultados destes estudos foram divulgados em seis capítulos de livro publicados pela Pró-Reitoria de Graduação da Unesp que estão disponíveis em acesso aberto² e resultaram em TCC de alunos do curso de Biblioteconomia da Unesp.

Dentre as atividades realizadas por outros integrantes do grupo destacamos o oferecimento do curso extensão: 'Desenvolvimento da Competência em Informação por meio da Pesquisa Escolar' por André Luís Onório Coneglian, que possui formação em Pedagogia e, à época, era professor da rede municipal de educação da cidade de Marília-SP e é participante do grupo desde o seu início. O curso foi ofertado a um grupo de professores da rede municipal com o apoio da Secretaria Municipal da Educação de Marília-SP. Participaram voluntariamente 20 professores num total de 30 horas de curso. André Coneglian realizou seu doutorado a partir desta experiência. Outros dois trabalhos realizados neste período por alunas da graduação participantes do grupo foram premiados com o Prêmio Carol Kuhlthau outorgado pelo Grupo de Estudos em Bibliotecas Escolares, da UFMG em parceria com a editora Autêntica: na 2ª. edição do Prêmio, em 2006, Valquíria A. Romanelli ficou em 1º. lugar e na 3ª. edição Prêmio Carol Kuhlthau, em 2007, o TCC de Marta Leandro da Mata ficou em 2º. lugar. O trabalho também foi premiado pelo Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª

² <http://www.unesp.br/porta!/#!/prograd/e-livros-prograd/>

Região (CRB8) com o VIII Prêmio Biblioteconomia Paulista Laura Russo, em 2008 e também recebemos Honra ao Mérito pela orientação do trabalho do mesmo.

Em geral, os projetos tinham como foco a formação de professores do ensino fundamental de escolas públicas, trabalhos de aplicação de um programa de competência com estudantes do ensino fundamental. Porém, alguns estudos tinham caráter teórico com a busca de outros referenciais, por exemplo, a dissertação de Amanda Sertori dos Santos (2013), analisou a aplicação dos fundamentos da teoria histórico-cultural no trabalho de Competência em Informação no contexto escolar, que foi realizada com o apoio da FAPESP, a dissertação de Camila Araújo dos Santos (2011) que abordou os instrumentos internacionais de avaliação da Competência Informacional no ensino superior e recebeu o 2º. lugar no Prêmio de teses e dissertações da Ancib, em 2012 e a tese de Mariana Cerigatto (2018) que investigou as interrelações entre as competências informacional e midiática.

Além da temática da Competência em Informação, outros temas como bibliotecas escolares e práticas de leitura de diferentes grupos e em diferentes suportes também estavam presentes nas pesquisas do grupo. Muitos destes projetos resultaram em TCC de alunos de Biblioteconomia que foram apresentados em eventos e outras publicações. A partir de 2010, com a participação de pós-graduandos do Programa de Ciência da Informação (PPGCI) da Unesp, os estudos do grupo passaram a abranger outros níveis de ensino além do fundamental, como o ensino superior e a pós-graduação. Alcançaram também outras cidades e regiões do país, com estudo de caso de aplicação de um programa de competência em informação em um colégio e um diagnóstico das bibliotecas escolares do estado de Mato Grosso do Sul, que também contribuiu para a inserção do conceito da cultura escolar nos estudos do grupo. As pesquisas do grupo também se estenderam para além das fronteiras do país e alcançaram a Espanha, com o doutorado sanduíche de Marta Leandro da Mata na Universidad Carlos III de Madrid (UC3M) e a cotutela de Ana Paula Meneses Alves na Universidad de Granada.

Muitos dos estudos realizados pelo grupo até 2012 resultaram em contribuições teóricas e de formação dos participantes, mas tinham seu alcance restrito àqueles que participavam dos projetos. Porém tínhamos como meta que as ações tivessem um caráter mais duradouro e um impacto mais amplo. Assim, sentiu-se a necessidade da realização de um trabalho sistemático e conjunto com o poder público municipal para promover uma mudança da cultura escolar,

no sentido de incluir os conteúdos da Competência Informacional e a potencialização do uso das bibliotecas nas escolas da rede municipal, pensando no efeito multiplicador a longo prazo que estas mudanças poderiam proporcionar na vida dos estudantes.

A proposta de um projeto com este propósito começou a ser desenhada com a vinda do Prof. Miguel Ángel Marzal G. Quismondo, da UC3M, à Marília, como professor visitante em 2012 que se seguiu a uma visita da profa. Helen Casarin à esta Universidade, na Espanha. Na ocasião pudemos conhecer a rede de bibliotecas escolares da grande Madrid e participar de reuniões com os gestores da mesma, o que nos forneceu subsídios para a elaboração do projeto para as escolas municipais da cidade de Marília. Nesta mesma época, tomou posse como secretária da rede municipal de educação de Marília-SP, uma professora egressa da Unesp e cujo doutorado era na área de leitura. Assim, foi apresentada a então Secretária de Educação do município a proposta de se realizar um projeto de pesquisa que tinha como objetivo construir uma biblioteca escolar que superasse as suas deficiências tradicionais e que estivesse alinhada à Competência Informacional, através de uma ação conjunta entre a Unesp e a Secretaria Municipal de Educação. A secretária acolheu a proposta e deu-se início a uma série de reuniões para a elaboração do projeto.

O projeto foi elaborado a partir da abordagem da pesquisa-ação, adequada a proposta do Programa de Ensino Público da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), que prevê que os projetos devem,

[...] ser elaborados, em cooperação, por pesquisadores e profissionais vinculados às escolas, [...] co-responsabilizando pesquisadores e instituições envolvidas na busca de soluções para os problemas a serem resolvidos por meio da pesquisa (FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO, [2022], online)³.

Assim, todo o delineamento da pesquisa foi elaborado em conjunto com a Secretaria Municipal de Educação e com participação das coordenadoras das escolas envolvidas.

Inicialmente, o projeto proposto tinha como problema a falta de bibliotecas escolares atuantes em escolas de ensino fundamental da rede pública no Estado de São Paulo e, em particular, na cidade de Marília-SP. As implicações da falta deste recurso são diversas. A primeira, e mais evidente, está relacionada à prática

³ Fonte: <http://www.fapesp.br/programas>

da leitura pelos alunos, habilidade fundamental para o processo de ensino-aprendizagem e que tem reflexos na aprendizagem de todos os conteúdos abordados na escola. A disponibilidade de um acervo infanto-juvenil de qualidade, organizado e mediado por um profissional com formação adequada já é um passo importante para o fomento da leitura entre os alunos. Além disso, o ensino está em transformação em decorrência do desenvolvimento das tecnologias e das mudanças do perfil do aluno. As bibliotecas escolares podem dar contribuições significativas para lidar com estes aspectos, desde que acompanhem estas mudanças e, principalmente, que sua atuação esteja fundamentada na proposta da Competência Informacional. Esses pressupostos foram considerados na concepção da proposta.

Definimos que o projeto iria atuar em duas escolas de ensino fundamental da rede municipal com foco em duas frentes: adequação da infraestrutura das bibliotecas, incluindo espaço físico, acervo, cujas despesas ficaria a cargo da Prefeitura Municipal e o processamento técnico e a formação dos professores e alunos das escolas participantes da pesquisa, a cargo da equipe da Unesp. O projeto intitulado 'Biblioteca escolar no ensino fundamental' obteve apoio da FAPESP para quatro anos 2014-2018, na linha de fomento 'Melhoria do ensino público'⁴.

A realização do projeto envolveu a formação mensal de professores abordando o conceito, função e uso da biblioteca escolar como recurso pedagógico. Houve também palestras e capacitações a coordenadores e diretores das escolas da rede municipal. As bibliotecas das duas escolas do projeto piloto foram reestruturadas no que diz respeito ao seu espaço, tornando-as integradas aos laboratórios de informática das escolas, à inclusão de novas estantes, ao processamento técnico do acervo e a realização de diversas atividades com os estudantes. Os resultados do projeto resultaram em TCC de alunos de graduação em Biblioteconomia da Unesp, sendo que um deles, de autoria de Thais Guedes Ferreira, recebeu o XIII Prêmio Laura Russo da Biblioteconomia Paulista, outorgado pelo CRB 8, em 2019. Um dos participantes do projeto, Rodrigo Barbosa de Paulo, recebeu a premiação 'Da Vinci Huis' - bibliotecário escolar inovador, outorgado pela International Association of School Librarianship (IASL), em Amsterdã (Holanda) em 2015, por sua trajetória e recebeu votos de congratulações pela Prefeitura de Marília no mesmo ano. Rodrigo Barbosa de Paulo elaborou sua dissertação de mestrado a partir de sua participação no

⁴ Fonte: <https://bv.fapesp.br/pt/auxilios/85018/biblioteca-escolar-no-ensino-fundamental-em-busca-de-um-modelo-alternativo>

projeto 'Biblioteca escolar no ensino fundamental' e continuou no doutorado na temática da competência digital.

Durante a vigência do projeto, o grupo organizou, em 2015, o Congresso Ibero-Americano de bibliotecas escolares (CIBES) em conjunto com a UC3M em duas edições: uma no Brasil e outra na Espanha. O evento foi proposto em torno de quatro eixos: Eixo1: A biblioteca escolar no processo educativo: ensino e aprendizagem; Eixo 2: Compreensão lecto-escritora como fator de inclusão, Eixo 3: Biblioteca Escolar e Literacias, Eixo 4: Desenvolvimento de conteúdo sobre competências informacionais para o contexto escolar. Na edição brasileira, ao longo dos três dias do evento houve a participação de cinco palestrantes, sendo dois de universidades estrangeiras, a saber: Profa. Ana Lucia Terra, da Universidade do Porto (Portugal) e Profa. Daniela Melaré Vieira Barros (Universidade Aberta de Lisboa) e outros três de universidades brasileiras: Profa. Renata Junqueira de Souza (da Unesp de Pres. Prudente), a saudosa Profa. Adriana S. Bogliolo Duarte (UFMG), a Profa. Alexandra Bujokas de Siqueira (da Universidade Federal do Triângulo Mineiro) e o Prof. Claudio Kirner, da Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI). Outros dois convidados foram: a bibliotecária Constanza Mekis Martinez, coordenadora da Rede Nacional Bibliotecas Escolares do Chile e Victor Amor San Segundo, mestre pela UC3M, que abordou a gamificação em bibliotecas escolares. O evento contou com a participação de 148 inscritos, incluindo bibliotecários, alunos de graduação dos cursos de biblioteconomia, pós-graduandos em Ciência da Informação e Educação, professores da rede pública de ensino e docentes do curso de biblioteconomia de faculdades de diferentes partes do país, entre elas Rio de Janeiro, Paraná, Espírito Santo, Rio Grande do Sul e Mato-Grosso do Sul. Foram apresentados 37 trabalhos entre pôsteres e apresentações orais. Os anais das edições brasileira e espanhola do evento foram publicados em conjunto como ebook pela UC3M e encontram-se disponíveis em acesso aberto. Houve também a realização oficinas pela Profa. Alexandra Bujokas, que abordou o uso da mídia enquanto fonte de informação no contexto escolar na perspectiva da Midia and Information Literacy (MIL).

Também em decorrência do projeto sobre bibliotecas escolares fomos convidadas para uma apresentação no Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação (2015), na Bienal do livro em São Paulo no painel Retratos da Leitura em Bibliotecas Escolares (2018) e em outros eventos.

Outra atividade desenvolvida no âmbito do grupo na linha de competência em informação, durante o período entre 05/2012 e 12/2019, coordenamos o Grupo de Competência Informacional da Rede de Bibliotecas da UNESP, do qual participavam também alguns bibliotecários membros do grupo de pesquisa. O grupo realizava encontros mensais de estudo sobre competência no ensino superior, assim como outras atividades de formação para capacitar os bibliotecários para atuarem em atividades de educação de usuários nas bibliotecas da rede Unesp. Houve a participação da Dra. Thaís Gimenez da Silva Augusto, da área de Educação, e de pesquisadores que atuam em programas de Competência em informação como Prof. Miguel Ángel Marzal, da UC3M e da Dra. Snejanka Penkova, da Universidad de Puerto Rico. Organizamos e oferecemos também um curso de aperfeiçoamento à distância em parceria com a Universidade Aberta de Lisboa, com a participação das professoras Glória Bastos e Ana Novo. Foi uma experiência gratificante ao trabalharmos em parceria com as docentes da UAB em um curso a distância que resultou em uma comunicação em um evento internacional (BASTOS; NOVO; CASARIN, 2019).

3 Linha de Comportamento Informacional

A outra linha de pesquisa do grupo foca suas atividades o tema Comportamento Informacional. Desde 2004 temos nos dedicado ao estudo de diversos aspectos do comportamento informacional de diferentes comunidades de usuários, em particular do contexto acadêmico. Alguns dos primeiros estudos desta linha foram realizados em parceria com a Profa. Ely Tannuri de Oliveira e nossos orientandos de graduação. Foi com um projeto desta temática que obtivemos aprovação no edital de Bolsa de Produtividade em Pesquisa do CNPq, em 2006 e, desde então, seguimos investigando o comportamento de pesquisadores e pós-graduandos da área de humanidades.

Os integrantes do grupo que desenvolveram pesquisas nesta vertente temática são principalmente pós-graduandos do PPGCI da UNESP, mas há também a participação de alunos de iniciação científica do curso de Biblioteconomia e também do Ensino Médio. O objeto de investigação destes estudos tem como fundamentação a análise de domínio. Entre as comunidades de usuários investigadas pelo grupo estão: profissionais da área de saúde, direito, engenharia, educação, meio ambiente, adolescentes, idosos, pós-graduandos surdos e jogadores de videogame.

Para se ter uma visão geral dos egressos e dos atuais participantes do grupo, elaboramos uma tabela com a quantidade de participantes por nível de ensino (Ensino médio, graduação e pós-graduação) e forma de participação (bolsista e alunos que realizaram trabalho de conclusão do curso).

Tabela 1 - Participantes e egressos do Grupo Comportamento e Competência informacionais por categoria

Bolsistas de extensão	22
Bolsistas de Iniciação científica/ núcleo de ensino	35
Bolsista de iniciação científica do Ensino médio	03
Alunos Trabalho de conclusão de curso	39
Alunos de doutorado	15
Alunos de Mestrado	16

Fonte: elaborado pela autora (2022).

Atualmente, muitos integrantes e egressos estão vinculados a Universidades em várias partes do país, quer como docentes: UFMG, USP, Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Instituto de Tecnologia e Pesquisa (ITP), Universidade Estadual do Paraná (Unespar), Faculdade NOVOESTE, quer como bibliotecários: UNESP, USP, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), Instituto Federal de São Paulo (IFSP), escolas do ensino básico, entre outros. Alguns deles, inclusive, lideram grupos de pesquisas sobre Competência em Informação e participam de ações junto a entidades associativas, como a Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições (Febab), por exemplo, em prol das bibliotecas escolares e da Competência em Informação.

O grupo continua com as duas linhas de pesquisa originais e tem se dedicado ao estudo de novos aspectos da Competência em Informação, como a Competência Informacional Crítica e a Competência Digital. Na linha de Comportamento em Informação, continuamos com pesquisas em diferentes domínios, com ênfase ao ambiente acadêmico-científico e da vida cotidiana, verificando o impacto da digitalização das atividades acadêmicas e cotidianas e da desintermediação das unidades de informação. Continuamos expandindo as fronteiras de seu alcance com a participação de novos integrantes do grupo oriundos de várias partes do país, bem como de outros países, como Moçambique, por exemplo, e, também, através da colaboração de pesquisadores estrangeiros como Margarida Lucas, da Universidade de Aveiro (Portugal) e David Haynes do Reino Unido.

5 Considerações Finais

Ao longo de seus quase 22 anos de existência, o grupo Comportamento e competência informacionais realizou projetos de extensão, pesquisas e atividades de formação abrangendo a participação de estudantes de graduação em Biblioteconomia e pós-graduação em Ciência da Informação, bibliotecários e pesquisadores. A descrição retrospectiva da jornada do grupo de pesquisa permite vislumbrar o alcance das ações, seja em nível individual – na formação e atuação de cada participante, seja em nível educacional e social, de como as atividades realizadas impactam os grupos alcançados, tanto daqueles que participaram como sujeitos das pesquisas, como leitores e pesquisadores que têm acesso à produção resultante dessa trajetória.

A temática da competência em informação e, mais recentemente da competência digital e midiática, que por muitos eram consideradas como um modismo, com a pandemia e as eleições recentes tornaram-se fundamentais. Atualmente o conteúdo destas propostas tem sido discutido em diferentes esferas e tem despertado grande interesse principalmente em suas contribuições para o combate às *fake news* e a desinformação. Assim, as perspectivas de pesquisa e atividades de extensão do grupo são bastante promissoras e desafiadoras. Aspectos relacionados à competência digital (incluindo a midiática e informacional), como a segurança dos indivíduos no uso de informações e dispositivos digitais, a promoção do desenvolvimento e avaliação da competência informacional e digital dos indivíduos em particular no contexto educacional de diferentes níveis de ensino e da vida cotidiana estão na agenda de pesquisas do grupo. Pretende-se também intensificar o alcance das atividades realizadas com publicação dos resultados obtidos em veículos qualificados, participação em eventos científicos nacionais e internacionais para trocas, intercâmbios e o acompanhamento das tendências de pesquisas na área.

Por fim gostaria de expressar minha gratidão aos atuais membros e egressos do grupo, alunos de graduação, pós-graduandos, bibliotecários e pesquisadores e colaboradores por anos de aprendizagem, colaboração e crescimento mútuo.

Referências

ALVES, Ana Paula Meneses. **Competência informacional e o uso ético da informação na produção científica**. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2018. v. 1. 208p

BASTOS, Glória; NOVO, Ana; CASARIN, Helen de Castro Silva. Short Learning Programmes (SLP) for professional development: results from an international collaborative experience (UAb - UNESP). *In: THE ONLINE, OPEN AND FLEXIBLE HIGHER EDUCATION CONFERENCE*, 2019, Madrid. **Proceedings** [...]. Madrid: EADTU, 2019. p. 299-308. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/8882/1/OOFHEC2019.pdf>. Acesso em: 9 abr. 2023.

CASARIN, Helen de Castro Silva. (org.). **Estudos de usuários da informação**. Brasília: Thesaurus, 2014.

CASARIN, Helen de Castro Silva. (org.) **Usuários da informação e diversidade**. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2021. Disponível em: https://ebooks.marilia.unesp.br/index.php/lab_editorial/catalog/book/275. Acesso em: 9 abr. 2023.

CERIGATTO, Mariana Pícaro. **Diálogos possíveis entre competências informacional e midiática**: revisão da literatura e posicionamento de instituições da Área. 2018. 264f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/153455/cerigatto_mp_dr_mar.pdf?sequence=3&isAllowed=y. Acesso em: 9 abr. 2023.

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Programas**. [2022]. Disponível em: <http://www.fapesp.br/programas>. Acesso em: 9 abr. 2023.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola**: um programa de atividades para o Ensino Fundamental. Tradução Bernadete Campello. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SANTOS, Amanda Sertori dos. **Fundamentos da teoria histórico-cultural para a competência em informação no contexto escolar**. 2013. 90f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2013. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93637/santos_as_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 9 abr. 2023.

SANTOS, Camila Araújo dos. **Análise dos instrumentos de avaliação da competência informacional voltados para a educação superior**. 2011. 181f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Marília, 2011. Disponível em:

https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/93629/santos_ca_me_mar.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 9 abr. 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA 'Júlio de Mesquita Filho'. **Núcleos de Ensino**. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www2.unesp.br/portal#!/prograd/programas/nucleo-de-ensino/>. Acesso em: 9 abr. 2023.

Sobre a Autora

Helen de Castro Silva Casarín

Doutora Letras, pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP/Marília). Mestre em Educação e Bacharela em Biblioteconomia, pela UNESP. Professora Livre Docente da UNESP. Bolsista de Produtividade em Pesquisa Nível 2 pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Líder do Grupo de Pesquisa Comportamento e Competência Informacionais.

helen.castro@unesp.br

Notas

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq.
Ao Samuel J. Casarin e André L. Onório Coneglian e Juliana Ançanello pela leitura e contribuições ao texto

Artigo submetido em: 25 out. 2022.
Aceito em: 23 fev. 2023.



Esta obra está licenciada com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhalgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

UFCA UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CARIRI

Centro de Ciências Sociais Aplicadas
Mestrado Profissional em Biblioteconomia
Revista Folha de Rosto



✉ folhaderosto@ufca.edu.br

📷 [@revistafolhaderosto](https://www.instagram.com/revistafolhaderosto)

🐦 [@revfolhaderosto](https://twitter.com/revfolhaderosto)

Este periódico é uma publicação do [Programa de Pós-Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal do Cariri](#) em formato digital e periodicidade quadrimestral.